

SÃO CONRADO

Órgão Oficial de Informação dos Moradores e Amigos de São Conrado

amasco.
 associação dos moradores
 e amigos de São Conrado



Plateia atenta a palestra dos representantes do Estado.

SEGURANÇA EM SÃO CONRADO

Em reunião realizada no mês de agosto nos salões do Hotel Royal Tulip, o presidente da Amasco, José Britz, relatou sua recente visita ao Instituto de Segurança Pública – ISP, em conjunto com os presidentes da Ama Gávea e da Amalga, duas associações de moradores da Gávea. O secretário José Mariano Beltrame recebeu os presidentes para o encontro, que tratou do projeto de implantação de câmeras de vigilância nesses bairros e sua integração com o sistema central de vigilância da polícia.

O **Coronel Cândido**, que assumiu o 23º BPM há dois meses, considera um desafio atender uma área tão importante da Zona Sul e destacou o papel das associações de moradores como facilitadores e parceiros da ação da polícia militar e civil. Ressaltou ainda que a sensação de segurança depende também da atuação de órgãos da prefeitura, para o acolhimento de moradores de rua e de menores em situação de risco social. Nos meses de junho e julho foram apreendidas 352

motocicletas, acolhidos 163 menores em situação de risco social e conduzidos ao Conselho Tutelar. Mas, essa ação foi interrompida por determinação do Juizado de Menores. No bairro de São Conrado, a PM mantém um patrulhamento ostensivo com veículo e duplas de motociclistas na autoestrada e na estrada da Canoa, para conferir a sensação de segurança.

O **Delegado Lage**, da 15ª DP, que abrange os bairros de São Conrado, Jardim Botânico, parte da Lagoa, e Gávea, informou que sua área é de relativa tranquilidade, com crimes de “varejo”, tipo roubo a transeunte, furtos, com armas pequenas, fatos que conferem uma sensação de insegurança muito grande, mas que apresentam menor gravidade se comparados com os que ocorriam antes da implantação das UPPs. Na própria autoestrada também ocorrem crimes, em geral praticados por motociclistas. Em algumas vezes, o próprio piloto da moto é que quebra o vidro e apanha a bolsa. Evitar a colocação da bolsa sobre o banco do

carona é uma medida de segurança.

O **Delegado Gabriel**, da 11ª DP Rocinha, propõe um **projeto de segurança compartilhada** que se compõe de três pilares ou linhas de atuação: a) **combate à interceptação** (venda indiscriminada) de objetos roubados; b) **identificação dos pontos focais** dos prédios; c) **banco de dados** com fotos e filmes de suspeitos de crimes em São Conrado. O ponto focal trata-se de uma pessoa indicada por cada prédio ou condomínio para manter um canal direto com o policial do bairro, facilitar o acesso ao prédio e às imagens das câmeras de segurança em caso de necessidade, aumentar a proximidade e ganhar agilidade, com informação rápida, sem burocracia, com sigilo e sem divulgação.

Um trabalho pioneiro dessa natureza já está sendo feito no bairro de Botafogo. O delegado destacou também que é primordial a **preservação do local do crime** até a chegada da polícia, quer seja em imóveis residenciais ou comerciais, para viabilizar o trabalho técnico da perícia.

Continua na página 2